

# O TRABALHO DO PROFISSIONAL TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LIBRAS/PORTUGUÊS SOB AS LENTES DA TEORIA BAKHTINIANA

Nilsa Taumaturgo de Sá de Souza (UFMT)

nilsa.sa@hotmail.com

Simone de Jesus Padilha (PPGEL-UFMT)

simonejp1@gmail.com

**RESUMO:** A comunicação e a interação fazem parte das necessidades cotidianas do sujeito, pois, o mesmo consegue se relacionar e se adequar aos ambientes sociais em que estar inserido por meio desse processo. Considerando que os sujeitos e as diferentes esferas de atividade humana têm possibilidades e habilidades linguísticas diversas, este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a atuação do Tradutor-Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – (Libras) e Língua Portuguesa, profissional que atua como mediador no processo de comunicação e interação entre surdos e ouvintes. Para tal, será utilizada como fundamentação teórica o aparato conceitual bakhtiniano, buscando compreender o processo de produção de sentidos que emerge esse trabalho com a linguagem. Não será abordado o trabalho desse profissional como um ato individual, mas sim como um processo de interação no qual esse sujeito está envolvido e que é imprescindível o papel do *outro* nessa situação laboral. Pois, para Bakhtin, “a individualidade do sujeito é constituída a partir do olhar do *outro*”. Dessa forma, como o trabalho desse profissional é inteiramente em função do olhar/ouvir o *outro*, essa interação com o *outro* é constante e o tradutor está sempre na posição de *locutor*, de coautor, na seleção de critérios e cuidados com a elaboração (tradução) do discurso. Esse processo de assimilação e tradução constitutiva da língua se faz presente na construção e nos efeitos de acordos de sentido do *discurso*, na *compreensão ativa e responsiva*, como numa réplica, suscitando sempre uma posição do seu interlocutor (surdo/ouvinte), uma resposta. Esse processo de *interação* e mediação contínuo nos leva a refletir como se assimilam as palavras/sinais alheias, como são criadas, constitutivamente, as respostas contextuais e como as práticas sociais influenciam nossos modos de interação. Ao final deste trabalho espera-se fomentar estudos na área de tradução além do olhar técnico (léxico e vocabulário), mas integrando, também, um olhar dialógico e de alteridade. Esta pesquisa constitui parte de projeto de mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFMT, bem como integra o conjunto de estudos do grupo de pesquisa Relendo Bakhtin (REBAK).

**PALAVRAS-CHAVES:** Interação. Tradutor-Intérprete. Alteridade.